XXXI Seminário de INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFERSA

Núcleo de Avaliação: Núcleo I
Área temática: Ciências Agrárias
Área do Conhecimento: Agronomia

Qualidade pós-colheita de pitaia branca adubadas com silicato de potássio

David Emanoel Gomes da Silva, Vander Mendonça, Raíres Irlenizia da Silva Freire, Renata Ramayane Torquato Oliveira, Maria Júlia Brito Fiúza

A pitaia branca (*Hylocereus undatus*) é uma fruta de potencial crescente no semiárido brasileiro, em virtude de sua ampla aceitação no mercado e da elevada rentabilidade por área cultivada. Entretanto, sua produção pode ser limitada por fatores ambientais, especialmente pelas altas temperaturas características da região. Nesse sentido, este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da aplicação foliar de silicato de potássio (K_2SiO_3) na qualidade da pitaia. O experimento foi conduzido no pomar didático da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), adotando o delineamento em blocos casualizados, com seis blocos e uma planta por parcela. Os tratamentos consistiram em três doses de silicato de potássio (0%, 1% e 2%). Foram avaliadas as seguintes variaveis de qualidade dos frutos: pH, sólidos solúveis (SS), acidez titulável (AT), relação SS/AT e teor de vitamina C. A aplicação de silicato de potássio influenciou significativamente todas as variáveis analisadas, sendo a dose de 1% a mais eficiente, por promover aumento do pH, SS, relação SS/AT e vitamina C, além de reduzir a AT, resultando em frutos mais doces e de melhor qualidade organoléptica. A dose de 2% não apresentou benefícios adicionais. Conclui-se assim que a aplicação foliar de silicato de potássio na concentração de 1% é uma alternativa viável para a melhoria da qualidade organoleptica da pitaia cultivados em condições de semiárido.

Palavras-chave: *Hylocereus undatus,* qualidade de frutos, silício, potássio, semiárido.

Agência financiadora: PIBIC/CNPq

Campus: Mossoró